

Surf para crianças com autismo e outras patologias

página 3

Os autarcas das freguesias e a revisão do PDM

A Câmara deu nota na pretérita semana de que a proposta para o Plano Diretor Municipal já tem o "parecer final favorável" da CCDR Norte, mas que será ainda objeto de pequenas alterações recomendadas pelas entidades que integram a Comissão

de Acompanhamento, para então ser submetida à discussão pública. Nuno Almeida (Anta e Guetim), Rui Torres (Espinho), Manuel Dias (Paramos) e Marco Gastão (Silvalde) deram ao jornal *Defesa de Espinho* o seu parecer provisório...

página 7

PUB.

SILVALDE

Insufáveis todos os dias da Festa
Gratuitos para as crianças

FESTA DO PESCADOR 2015

- 14 AGOSTO - SEXTA FEIRA - DAS 22H ÀS 01H **BOSSA NOVA**
- 15 AGOSTO - SÁBADO - DAS 22H ÀS 01H **IRMÃOS LEAIS**
- 16 AGOSTO - DOMINGO - DAS 22.00H ÀS 01H **DUO MAR CALMO PAULO SÉRGIO**
- 17 AGOSTO - SEGUNDA FEIRA - DAS 22H ÀS 01H **BANDANEIA**

COM O APOIO:

- Município de Silvalde
- Silvalde em Movimento
- Associação Silvalde
- Design



A praga das vespas asiáticas (em Silvalde e Anta)

página 5

Bispo do Porto elogia Padre Joaquim Martins no centésimo aniversário festejado nos Altos-Céus

página 5

PUB.

Ligue Grátis 800 999 888

www.opticenter.pt

OptiCenter

ÓPTICA · OPTOMETRIA · CONTACTOLOGIA

ESPINHO
☎ 224 082 790 Rua 23, 374 (junto ao Mercado)

APROVEITE JÁ!
OFERTA DO 2º PAR!

PARA SI OU PARA QUEM QUISER.

249€

ARMAÇÃO + LENTES PROGRESSIVAS

Anti-risco e Anti-reflexo até 3 Diop. de esfera e cil. até 2

79€

ARMAÇÃO + LENTES DE LONGE OU PERTO

Anti-risco e Anti-reflexo até 3 Diop. de esfera e cil. até 2

Promoção Válida de 01 Janeiro até 30 Junho 2015.



Marco Gastão entrega donativo à Cerciespinho e à Liga Portuguesa Contra o Cancro

Resultante da Caminhada Liberdade e Igualdade

“É com enorme satisfação e alegria que entregamos o donativo relativo à sexta da Caminhada Liberdade e Igualdade, promovida pela Junta de Freguesia de Silvalde”, registou Marco Gastão.

“Acarinhámos nesta edição duas instituições que muito respeitamos, a Liga Portuguesa Contra o Cancro e a Cerciespinho. Mais do que uma iniciativa solidária é um apelo à consciencialização de duas causas que são de todos!”

O evento solidário que anualmente ocorre no dia 25 de Abril tem beneficiado a Cerciespinho, mas Marco Gastão e os seus pares do executivo silvaldense entenderam abranger a Liga Portuguesa Contra o Cancro no donativo. Assim foi concretizada (na autarquia) a atribuição do valor de 541 euros a

cada instituição, no decurso de “uma cerimónia simples, mas carregada de simbolismo”, como fez questão de realçar o autarca Marco Gastão ao jornal *Defesa de Espinho*.

Rosa Couto, da Cerciespinho, e Artur Fernandes, coordenador do Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro, não enjeitaram a oportunidade de reconhecimento e agradecimento a Marco Gastão e à Junta de Freguesia de Silvalde, sem esquecerem também o devido registo a quem tem colaborado e apoiado esta iniciativa.



Rosa Couto e Marco Gastão na entrega do donativo da Caminhada pela Liberdade e Igualdade para a Cerciespinho



Artur Fernandes recebe do presidente da Junta de Freguesia de Silvalde o donativo para a Liga Portuguesa Contra o Cancro

Cerciespinho angaria mais de 600 euros nas Tasquinhas de Anta

O conceito de “tasquinha” pressupõe animação e convívio, numa localidade, conjugando a proximidade física, a animação cultural e a possibilidade de angariação de fundos para um conjunto de coletividades. A dinâmica das tasquinhas de verão centra-se na proximidade, solidariedade e convívio possibilitando, ainda, a exposição e venda de produtos resultando de muito trabalho voluntário dos membros das diferentes coletividades que participam e dos apoios da Junta de Freguesia e de outras entidades e particulares.

No fim de semana, a Cerciespinho participou, juntamente com mais dez coletividades, na edição de 2015 das Tasquinhas de Anta, visando duplamente a divulgação e venda de produtos para angariação de fundos e a sensibilização do público em geral para os direitos, capacidades e necessidades das pessoas com

deficiência intelectual.

“Os resultados são evidentes: angariamos mais de 600 euros. Estas verbas resultam da solidariedade do público abundante e generoso que participou neste evento mas também dos muitos colaboradores e familiares dos nossos clientes que ofereceram bebidas e doces para a nossa tasquinha. Mas o resultado mais significativo decorre da atuação do Rancho Alegria da Cerciespinho com o lema... se eu consigo, tu também!”

A atuação representa uma mostra pública das capacidades dos clientes da organização, sensibilizando o público em geral para as necessidades pessoais e institucionais das pessoas com deficiência intelectual. Consiste, também numa estratégia de combate ao preconceito e ao estigma, “demonstrando que, se com dificuldades e incapacidades os nossos utentes fazem



um espetáculo digno e com qualidade, então, todos nós, sem deficiência, devemos refletir sobre as nossas dificuldades e problemas e considerar que com esforço e persistência somos capazes de fazer muito mais e de ultrapassar as nossas limitações.”

...E com alegria, como os jovens e adultos que integram o rancho demonstram em cada atuação. “Com prazer no que fazemos e com orgulho no resultado do nosso trabalho e esforço! E com a consciência de que somos todos capazes de fazer mais e melhor!”



A tasquinha da Cerciespinho em Anta e a exibição do Rancho Alegria

Pelo segundo ano consecutivo, a praia em Espinho recebeu uma turma de surf muito especial. À semelhança do que havia acontecido no ano anterior, a escola de surf de Espinho, Academia do Mar e a página do facebook “Vencer a Diferença” juntaram-se para dar seguimento ao projeto “surfing com o autismo” e proporcionar um dia cheio de emoções e boas sensações para crianças autistas e seus familiares. Para Paulo Valente e Ricardo Faustino, responsáveis pela escola de surf, “participar neste evento faz todo o sentido, pois a nossa escola é inclusiva, acreditamos que o surf é para todos e não podíamos deixar de dar o nosso contributo para aumentar a consciencialização sobre o autismo e o direito destas crianças.” O surf para crianças com autismo e outras patologias tem ganho dimensão e importância no panorama nacional, pois, como afirma a terapeuta ocupacional e mentora do projeto, Vânia Cardoso.

“O surf, enquanto desporto praticado ao ar livre e em contacto com o mar, revela-se uma ótima alternativa aos desportos tradicionais, pois proporciona bem-estar ao mesmo tempo que promove experiências sensoriais altamente intensas e promove competências sociais que estão comprometidas nesta patologia como a interação social, ao permitir o contacto com terapeutas, professores e crianças.”

Este ano, a iniciativa contou com a presença de



Surf para crianças com autismo e outras patologias

Academia do Mar a surfar para integrar



seis famílias com crianças autistas, entre os 3 e os 9 anos e alargou-se aos seus irmãos, que não quiseram deixar passar a oportunidade de experimentar as boas ondas de Espinho, ao mesmo tempo que funcionavam como elementos facilitadores na integração destas crianças. Assim, o mar da praia da Baía en-

cheu-se de boas sensações, de algumas quedas, mas também de muitos sorrisos e felizes interações, enquanto os pais destas crianças, ora dentro ora fora de água, observavam as conquistas dos seus filhos.

“Adoro estes momentos. Como mãe sinto-me bem, sinto que estou a fazer muito pelo meu menino! Agra-

deço aos professores e à escola Academia do Mar pela disponibilidade e carinho que demonstram pelas nossas crianças”, afirma uma mãe, emocionada enquanto observava mais um desafio vencido pelo seu filho.

Porque o surf se quer para todos, a página do facebook, Vencer a Diferença, lançou, este ano, um

novo desafio à Academia do Mar, uma aula de surf para crianças com atraso de desenvolvimento psicomotor. O desafio foi aceite e, crianças com paralisia cerebral, hemiparesia, e doença neuromuscular, por exemplo, tiveram também a oportunidade de surfar ondas de inclusão. Uma aula cheia de boas energias e grandes emoções deram brilho a uma manhã em que o sol teimou em não aparecer. “O surf é um desporto muito popular entre as crianças e que deve ser aproveitado como meio terapêutico” afirma Vânia Cardoso. “As propriedades específicas do ambiente aquático desempenham um papel importante na reabilitação funcional, pois contribui para melhorar o equilíbrio, força e flexibilidade, ao mesmo tempo, que o contacto com a água salgada, a areia, as algas e rochas proporciona uma estimulação sensorial intensa e o bem-estar nestas crianças.”

No final de cada uma destas aulas inclusivas, o céu da praia de Espinho foi o destino dos balões azuis (autismo) e coloridos (atraso de desenvolvimento psicomotor) lançados por pais, filhos e professores, com mensagens de esperança no futuro destas crianças.

Para além das aulas de surf inclusivas, a Academia do Mar que reabriu, este ano, com novas instalações e uma loja de material de surf, apresenta um conjunto de novidades que visam o bem-estar dos seus alunos ou qualquer outra pessoa que esteja interessada em viver novas sensações. Assim, para além das aulas de surf, os alunos podem usufruir de

aulas de yoga, resultante de uma parceria com Raquel Saala.

Na opinião de Ricardo Faustino, “esta parceria faz todo o sentido pelo facto de encarmos o surf, não apenas como um desporto, mas também como um estilo de vida que em tudo se identifica com os princípios da yoga, para além de ser um excelente complemento à prática do surf.”

O número de alunos nesta dupla de aulas de yoga/surf têm aumentado a cada sessão. A professora Raquel Saala explica que “a prática de yoga permite desenvolver a nível físico força e flexibilidade, a nível mental concentração e perseverança, a nível emocional confiança e otimismo, a nível espiritual a humildade e o amor. Estes são valores essenciais para manter o espírito do surf vivo.”

E é por estes motivos que, quem vai pela primeira vez, leva consigo curiosidade, mas sai convencido e surpreendido pela positiva. Para além das aulas de yoga, os alunos podem ainda experimentar aulas de treino em circuito, dadas por Paulo Valente com o objetivo de “através de um programa de treino baseado em movimentos naturais e funcionais, promover um treino completo, desafiador e altamente eficiente para melhorar o desempenho na prática do surf”, esclarece o professor.

A Academia do Mar pretende, desta forma, contribuir de forma diferenciadora para que Espinho seja, cada vez mais, um destino incontornável para quem pratica surf.

O Porto Canal esteve em Espinho na segunda-feira, com o apresentador Ricardo Couto, para gravar dois programas num dos pátios da Piscina Solário Atlântico. O primeiro destes programas televisivos – “Especial Verão – Espinho” – já foi transmitido na tarde de quarta-feira e o seguinte será exibido entre as 17 e as 19 horas da próxima quarta-feira.

Foram captadas imagens televisivas do concelho de Espinho com referência turística de excelência subjacente aos equipamentos municipais, praias, passadiços, ciclovias, animação de verão, desportos de mar e de praia, empreendedorismo turístico, feira semanal e locais de diversão noturna e lazer.

O empresário Manuel Violas, da Solverde, e o popular Manuel Sancebas foram alguns dos entrevistados de referência. O autarca Pinto Moreira foi o primeiro entrevistado de Ricardo Couto, que também recolheu do jornalista Lúcio Alberto, diretor do *Jornal Defesa de Espinho*, um depoimento sobre o semanário com mais de oito décadas de atividade em prol do concelho e dos espinhenses.

Com a vereadora da Cultura, Leonor Fonseca, a Confraria da caldeira de Peixe e do Camarão de Espinho também marcou presença, proporcionando o enquadramento histórico das especialidades gastronómicas.

Nunes da Silva, presidente da Associação Empresarial “Viver Espinho”, fez a projeção do comércio local e das dinâmicas económicas dos agentes locais.

O empreendedorismo local foi representado por Diogo Gomes e Manuela Machado.

O jovem empresário criou a primeira Guest House em Espinho para captar clientela específica: surfistas, turistas jovens e desportos ligados à praia. A seleção de Thaiti de futebol de praia esteve ali alojada.



Exibições de ginastas da Académica de Espinho e da banda Inagina

“Especial Verão – Espinho” Dois programas no Porto Canal

Fotos CARLOS SALVADOR



Manuel Violas, falou sobre o seu pai, o Comendador Manuel de Oliveira Violas, a Solverde e o Oporto Golf Club



Pinto Moreira com Ricardo Couto no início das gravações do Porto Canal



O poeta popular Manuel Sancebas, ligado às mais diversas coletividades musicais desde há dezenas de anos e que toca vários instrumentos, exibiu os seus dotes no acordeão



O *Jornal Defesa de Espinho*, com Lúcio Alberto, no “Especial Verão – Espinho” do Porto Canal





Manuela Machado deixou a atividade que exercia para se dedicar à pesca de arte xávega. É proprietária de uma companhia e de vários barcos desta arte piscatória típica de Espinho.

Com ligações ao Centro Hípico de Espinho e ao Aero Clube da Costa Verde, Luís Correia de Sá foi o convidado para falar do roteiro turístico delineado entre o passadiço/ciclovía junto à praia entre Espinho e a lagoa de Paramos, incluindo as ofertas turísticas de passeio a cavalo e circuito aéreo.

Por seu turno, a Associação Concessionários de Praias e Bares da Zona Norte foi representada pelo seu presidente Luís Carvalho, proprietário de três bares de praia de sucesso em Espinho, com programas de animação durante o verão.

O Sporting Clube de Espinho e a Associação Académica de Espinho também estiveram representados pelos seus presidentes, respetivamente Bernardo Gomes de Almeida e António Lacerda. O presidente da Novasemente Grupo Desportivo, Norberto Ferreira, e a capitã da equipa campeão nacional de futsal, Sofia Ferreira, também participaram nas gravações do Porto Canal.

Hélder Rodrigues falou da Associação de Desenvolvimento de Espinho (ADCE) a que preside, seguindo-se intervenções de José Alberto Rodrigues - Cinanima, António Santos - Cooperativa Nascente, Filipe Pereira - FEST (Festival de Cinema), Gonçalo Pina - Espinho Surf Destination, Luís Marinho - Restaurante Canastra e João Freitas - Restaurante Espinho-Mar.

Houve ainda alugar a momentos musicais interpretados pelas bandas de jovens espinhenses Imagina, The Acoustic Foundation e The Sixties (conjunto musical de amigos dos anos 60 que tocam e cantam éxitos dos anos 80; são de Espinho e animaram bailes de salão e tocam todas as semanas). E ainda um sexteto da Banda de Música da Cidade de Espinho, assim como a atuação de grupos de ginástica rítmica e acrobática da Académica Espinho.

Entretanto, realizaram-se reportagens com pescadores da arte xávega, junto ao Bairro Piscatório, tendo José Sabino dado explicações da atividade; na feira semanal; no FACE - Museu Municipal), com Armando Bouçon Fonseca; no Centro Múltiplos, com José Pedrosa a apresentar o Planetário e outras valências; e nas Tapeçarias Ferreira de Sá, com Fernanda Barbosa.

A praga das vespas asiáticas Já em Silvalde e Anta

A vespa *velutina nigritorax*, que se instalou no norte desde 2011, dá cada vez mais sinais da sua presença no concelho de Espinho, com referências em Silvalde e Anta, mas os apicultores e a Proteção Civil

de Espinho receiam que a intensificação de ataques a enxames e numa área mais vasta. Confirmada a ação das ditas vespas assassinas ou asiáticas em Silvalde, há agora indícios de ocorrências em Anta.

De facto, a instalação de vespas asiáticas no concelho de Espinho é já um problema grave e que pode afetar a sobrevivência das abelhas, com reflexos no ecossistema e na biodiversidade, a par da ameaça

também para a saúde pública, face ao efeito de eventuais picadelas.

Trata-se de vespas que provocam o colapso das colmeias com prejuízo para os apicultores.

Os ninhos localizam-se em árvores com altura de 30 metros ou em casas abandonadas. Na destruição dos ninhos, a Proteção Civil conta "com a colaboração dos apicultores e de todos os cidadãos".



Fotos VÍTOR LANCHA



Bispo do Porto elogia Padre Joaquim Martins No centésimo aniversário festejado nos Altos-Céus

D. António Francisco Santos distinguiu o Padre Joaquim Martins Alves Pereira com palavras de apreço e reconhecimento pela postura do aniversariante centenário na atividade religiosa e nas vivências de homem comum.

O lugar dos Altos-Céus engalanou-se na tarde de domingo para festejar os

100 anos de quem ali nasceu e ainda vive. O Bispo do Porto celebrou uma ação de graças pelo "Dom da Vida" do irmão do falecido Padre Crispim, pároco de Guetim, que partilhou com o aniversariante a residência da família nos Altos-Céus.

Finda a celebração religiosa na Capela, com a presença de D. João La-

rador, Bispo Auxiliar do Porto, do pároco de Anta e Guetim, João de Deus, de sacerdotes da Congregação do Espírito Santo, do presidente da Câmara Municipal de Espinho, de Alfredo Rocha, que fora presidente da ex-Junta de Guetim, e de representantes da paróquia de Seixezelo, onde Joaquim Martins foi pároco, seguiu-se

um lanche de confraternização.

E foi já na casa do Padre Joaquim Martins que Pinto Moreira também teceu rasgados elogios ao centenário aniversariante e com quem, "desde muito novo, eu e outros de sucessivas gerações aprendemos muito com esta relevante figura e meu vizinho dos Altos-Céus."

Faleceu Manuel Martins ex-presidente da Câmara Municipal de Vila Real

Manuel do Nascimento Martins faleceu na noite de segunda-feira, a dois passos de Espinho, na sua residência de férias e tempos livres. A morte súbita de Manuel Martins que exerceu altas funções autárquicas em Vila Real ao longo de trinta anos também é uma perda para a cidade e o concelho de Espinho.

Espinho era a segunda cidade do coração e da família do antigo presidente da Câmara Municipal de Vila Real. Ao longo de mais de três décadas, Manuel Martins criou, promoveu e estimulou uma forte relação de proximidade e amizade entre aquela cidade transmontana e esta à beira-mar. Uma relação de natureza humana, pelas suas nobres e singulares qualidades pessoais, uma relação que se alargou a um acordo de geminação celebrado em 2012. Manuel Martins foi o mentor desta relação que se traduziu ano após ano no estreitamento de relações culturais, sociais, desportivas e demográficas.

No exercício do seu último mandato autárquico em Vila Real, agradeceu o presidente da Câmara Municipal de Espinho com a Medalha de Ouro da Cidade, "uma distinção que revela a estima e o profundo sentimento de amizade ao povo e ao Município de Espinho", dá nota o Município espinhense.

"O país perdeu um cidadão exemplar e Vila Real um autarca que durante 30 anos deu o melhor de si à sua terra", destaca a nota da Câmara Municipal espinhense. "Espinho perdeu um dos seus maiores amigos que deixa uma eterna saudade, pela elevada estima pessoal, amizade e amor profundo à nossa terra e às nossas gentes."

Manuel do Nascimento Martins tinha 73 anos de idade e antes de exercer funções autárquicas foi professor de Geografia na Escola Secundária Camilo Castelo Branco, em Vila Real.

O seu funeral realizou-se na quarta-feira, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Vila Real, com a presença de Pinto Moreira, em representação pessoal e do Município de Espinho.

Feira da revenda precisa de revitalização

BE sugere “redução urgente das taxas e deslocalização do recinto para norte como forma de criar uma nova centralidade”



Os bloquistas foram à feira da revenda na manhã de sexta-feira

Na manhã de sexta-feira, o primeiro candidato do Bloco Esquerda (BE) por Aveiro às Eleições Legislativas visitou a feira da revenda.

Moisés Ferreira disse que “PSD e CDS-PP ganharam as últimas eleições usando a tática da mentira sem vergonha”, pois “não iriam cortar nos salários e pensões e que apenas iriam cortar nas gorduras do Estado”, mas “sabemos o que foram as políticas recessivas e de ataques brutais aos rendimentos das pessoas.”

Lamentando que “a coligação PSD/CDS-PP recorra agora à mesma tática para as próximas eleições”, exemplificando com “a comunicação em outdoors de que as “exportações aumentaram quando a grande exportação é a de mão-de-obra fruto dos quatrocentos mil portugueses que se viram obrigados a emigrar”, Moisés Ferreira registou que “outras mentiras são ditas, como a de que houve uma recuperação económica... E for por isso mesmo que viemos à feira da revenda de Espinho para perceber que essa recuperação económica do país levou que em alguns anos o número de feirantes fosse reduzido de setecentos para menos de cem...”

Humberto Cales, coordenador local do BE, atribuiu a esse decréscimo “as “taxas que os feirantes da revenda pagam em Espinho e que são as mais altas do país, mais caras do que na feira em Esmoriz, consequência das políticas de

destruição das governações do PSD/CDS e do PS. É um ataque brutal aos empresários que pagam cerca de 200 euros em Espinho e 60 euros na feira da revenda em Esmoriz pelo mesmo espaço de ocupação.”

“A Câmara Municipal de Espinho não olha a feira da revenda com bons olhos e até se trata de um

ex-libris da cidade”, deu ainda nota Humberto Cales. Humberto Calix. “Deve-se avançar rapidamente para a redução urgente das taxas e a deslocalização do recinto da feira o mais possível para norte como forma de criar uma nova centralidade. Uma alteração por si só revitaliza o próprio comércio local da área envolvente.”



...com legenda!

Emigrantes e turistas na feira semanal das primeiras segundas-feiras de agosto



“Este trabalho autárquico tem de ser feito”

Paulo Castro, vogal do PSD na Assembleia Municipal, analisa a primeira metade deste mandato

A cumprir o seu primeiro mandato enquanto vogal na Assembleia Municipal, Paulo Castro analisa o trabalho autárquico desenvolvido nesta primeira metade do atual mandato. Fica a convicção de que nem tudo são rosas, mas que “o trabalho iniciado não pode nem deve ser interrompido.”

A exercer as funções de vogal na Assembleia Municipal pelo PSD desde 2013, Paulo Castro faz a análise deste meio mandato. O paramense reconhece que o percurso do trabalho do grupo parlamentar social-democrata não tem sido facilitado “muito pela própria conjuntura” e pelo “esforço nacional para reequilibrar a estrutura financeira e económica do país.” As transferências do Estado para as câmaras municipais “sofrem com este trabalho que tem de ser feito”, mas assevera que no caso do Município de Es-

pinho “as dificuldades têm sido torneadas com capacidade de trabalho e de gestão autárquica do executivo liderado pelo presidente Pinto Moreira” num esforço “profícuo que tem sido apoiado pelo grupo do PSD.”

Paulo Castro não fugiu às questões menos populares que já passaram pela Assembleia Municipal e garantiu que “ninguém prometeu que iria ser um caminho fácil mas a convicção de que o trabalho do executivo está a ser bem feito e a produzir resultados para o desenvolvimento do concelho é a grande prova de que este é o percurso a seguir e a consolidar”, por muito que a “oposição queira retirar o mérito desta gestão autárquica que tem como grande mérito a captação de fundos comunitários canalizados para Espinho que permitiram a revitalização do concelho, sendo a organização do Mundial de futebol de praia - uma aposta ganha.”

Paulo Castro não esconde a sua freguesia e reconhece que o presidente da Junta Freguesia Paramos “tem feito um bom trabalho a que não é alheio o esforço do executivo des-

ta Câmara, e da própria Assembleia Municipal, para consolidar o desenvolvimento de Paramos”, exemplificando com o “elevado investimento na defesa longitudinal da costa em favor da segurança da população” ou o investimento “na manutenção e impermeabilização do telhado do Bairro da Quinta onde há muitos anos não se gastava um cêntimo.”

A implementação da “horta social é igualmente um exemplo das políticas de integração e de desenvolvimento local” da forma como “executivo esta atento a todas as questões.”

Na opinião de Paulo Castro, a boa interação entre Junta de Freguesia “só tem beneficiado Paramos”, lamentando não ser um “posicionamento seguido por todos, colocando os interesses dos seus fregueses acima de outras questões ou agendas políticas.”

Em jeito de conclusão, Paulo Castro garante que “Espinho foi recolocado no mapa e assumiu-se como destino turístico de excelência, um local onde é apetecível investir e onde, fundamentalmente, é bom viver.”

“A revisão do PDM projetará o desenvolvimento”

Marco Gastão, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde

“Ainda não dispomos de todos os dados relativos à revisão do Plano Diretor Municipal, até porque ainda falta acertar alguns pormenores, mas estou confiante no sucesso do PDM com reflexo, por isso, no desenvolvimento da vila de Silvalde, em particular, e do concelho de Espinho, em geral.” Marco Gastão esboçou assim um depoimento ao *Jornal Defesa de Espinho* relativamente ao anúncio da Câmara a propósito da “proposta final do PDM com parecer favorável da CCDR Norte.”

O presidente da Junta de Silvalde está confiante de que, de acordo com o que foi catalogado no Município, “seja um passo decisivo para a entrada em vigor deste instrumento fundamental para o desenvolvimento do concelho e, naturalmente, acresce a minha expectativa em relação a Silvalde.”

“Naturalmente que se trata de um processo que requer e deve ser alvo de ampla discussão técnica, autárquica e pública”, observou Marco Gastão, mas “Silvalde pode e deve beneficiar desta revisão

do PDM, captando o investimento empresarial e industrial e proporcionando o desenvolvimento habitacional e demográfico, resultando até no regresso à vila muitos jovens, e não só, que tiveram necessidade de optar por habitar noutros lugares, inclusive fora do concelho.”

“Acredito plenamente que o concelho vai beneficiar muito com a revisão do PDM e projetará o desenvolvimento da vila de Silvalde”, acrescentou o autarca.

Lúcio Alberto



“Vamos todos estar atentos e participar”

Manuel Dias, presidente da Junta de Freguesia de Paramos

“Devemos todos nós autarcas e até munícipes do concelho ter a consciência da importância que um Plano Diretor Municipal tem para um concelho, para as suas freguesias, para o seu futuro, para a sua evolução económica, social, humana, etc.”, disse Manuel Dias ao *Jornal Defesa de Espinho*.

“O PDM de um concelho é (por definição) o instrumento que estabelece a estratégia de desenvolvimento territorial, a política municipal de ordenamento do território e de urbanismo e as demais políticas urbanas. Integra e articula as orientações estabelecidas pelos instrumentos de gestão territorial de âmbito nacional e regional e estabelece o modelo de organização espacial do território municipal. É um instrumento de referência para a elaboração dos demais planos municipais de ordenamento do território e para o estabelecimento de programas de ação territorial.”

E, no entendimento de Manuel Dias, “Paramos tem vindo a sentir a falta da revisão de um PDM, que está obsoleto e tem sido impeditivo e castrador de um desenvolvimento numa freguesia como a nossa cheia de potencialidades, mas porque

nao dizer de algumas oportunidades perdidas.”

Na abordagem do *Jornal Defesa de Espinho* no que concerne ao processo de revisão do PDM, o presidente da autarquia paramense revelou ainda o seguinte:

“Sabendo da importância disto e apesar da conjuntura económica, a Junta de Paramos esta por um lado otimista, mas por outro lado atenta a algumas falhas que o futuro PDM, possa vir a ter.

Na única reunião que a Junta e a Assembleia de Freguesia teve com a equipa técnica de revisão deste documento, ficaram bem vindas as nossas necessidades, as nossas pretensões e os nossos anseios de futuro para a freguesia que pretendemos, nos próximos anos, para os nossos vindouros. Algumas delas foram bem aceites pela equipa técnica da Câmara Municipal, sobretudo no âmbito da habitação, zona industrial, zona desportiva, zona do litoral e até a zona de REN, que a freguesia tem como uma enorme área. Pensamos mesmo que tal como está pensado, a freguesia de Paramos será bastante beneficiada, com este documento em vários aspetos, desde logo a possibilidade de legalização de um número de habitações ainda clandestinas.”

No entanto “e estando próximo o início da discussão pública”, Manuel Dias assegurou que “a Junta em conjunto com a Assembleia de Freguesia, vai estar muito atenta ao que ficou previsto e mesmo assim irá com atenção rever se algo ainda poderá ser melhorado, para que o documento venha a ser um instrumento capaz, prático, adequado à realidade e promissor...”

E, “por isso mesmo, Paramos, pela sua dimensão quer em área, quer em população e talvez mais ainda pelo seu potencial desenvolvimento económico, deverá ser parte ativa nesta mesma revisão.”

“E não são só os órgãos eleitos que o devem fazer, mas também todos os fregueses”, fez ainda questão de sublinhar.

“Não podemos pretender que o fulcro do desenvolvimento de uma freguesia, em que abundam as propriedades de pequena dimensão, seja apenas a agricultura e esquecer quase por completo as grandes linhas mestras de um crescimento e desenvolvimento sustentado para o futuro de Paramos.”

Por isso, “vamos todos estar atentos e participar.”

Lúcio Alberto

“É com alguma preocupação que vejo as últimas notícias”

Nuno Almeida, presidente da Junta de Anta e Guetim

“Sendo o Plano Diretor Municipal um documento estratégico em termos de ordenamento, desenvolvimento económico e bem-estar do nosso concelho, é com alguma preocupação que vejo as últimas notícias sobre a revisão do PDM”, revelou Nuno Almeida ao *Jornal Defesa de Espinho*.

“Até ao momento e desde que fui eleito, apenas fui convidado, extemporaneamente, para uma única reunião com a Arquitecta e com o consultor responsáveis pela elaboração do PDM, com o intuito de elaborar uma análise ‘swot’ a Anta e Guetim. Quando questionados por mim, sobre o planeamento e visão que pretendiam implementar em Espinho, e em particular para Anta e Guetim, a resposta foi desviada para um total vazio de ideias e ausência de qualquer estratégia consistente de desenvolvimento local.”

“É pois, difícil avaliar algo, que até ao momento desconheço por completo e que me foi vedada a oportunidade de, em tempo oportuno, apresentar algumas sugestões”, constatou o presidente da Junta de Anta e Guetim

aquando da abordagem do *Jornal Defesa de Espinho* sobre a revisão do Plano Diretor Municipal, elencando as seguintes observações:

“É para nós importante que o PDM mantenha a identidade cultural e patrimonial de Anta e Guetim, preveja instrumentos e ferramentas para a legalização de grandes manchas de construção clandestina, onde o lugar do Peso é um exemplo;

Facilite a criação de zonas para a instalação de infraestruturas que promovam a empregabilidade e fixação de empresas. Que aumente a atratividade do parque habitacional promovendo a fixação de pessoas em geral e particularmente os jovens. Que seja arrojado, permitindo a criação de zonas apropriadas para promoção e instalação de infraestruturas que potenciem a oferta turística, promovendo os recursos naturais patrimoniais e arquitetónicos das freguesias, combatendo assim a sazonalidade do concelho.”

Na opinião de Nuno Almeida, “Anta e Guetim podem ter um papel decisivo, “dado que possuem ca-

racterísticas ímpares e únicas, mais uma vez, totalmente desaproveitadas, secundarizadas e até desvalorizadas.”

“A demora na apresentação desta revisão do PDM, pelo menos seis anos, fazia antever um plano estratégico ousado e um verdadeiro instrumento de fomento do desenvolvimento económico e bem-estar de famílias e das empresas residentes”, deu ainda nota o autarca de Anta e Guetim. “Mas esta forma reiterada de trabalhar pouco transparente e nada dialógante, deixa antever que este PDM não vai ao encontro das reais necessidades do concelho, passando a ser um PDM apenas de gestão de mandato.”

Em Anta e Guetim, “vamos promover reuniões públicas e disponibilizar um dia por semana para receber toda a população interessada na apresentação do atual documento, aumentando assim a possibilidade de intervir ativamente durante o tempo de discussão pública previsto por lei.”

Lúcio Alberto

“Cá estamos e estaremos para continuar a dar o nosso profícuo contributo”

Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho

“No âmbito dos trabalhos em curso do procedimento de revisão do Plano Diretor Municipal de Espinho, foi solicitado um contributo da Junta de Freguesia numa reunião de trabalho realizada no passado dia 7 de abril, às 11h30, no edifício dos Paços do Concelho”, recorda Rui Torres “Foi abordado o ponto de situação dos trabalhos realizados pela CME até essa data, e onde foi solicitado contributos ao presidente da Junta de Freguesia de Espinho acerca da oferta social, do património edificado, dos equipamentos e das infraestruturas. Numa análise ‘swot’, foram deixados alguns contributos de circunstância, pois a Junta de Freguesia de Espinho não teve tempo para reunir e aprofundadamente elencar mais pormenorizadamente, um real e mais importante contributo.”

“Foi considerado a proximidade à cidade do Porto, a praia, os equipamentos existentes, as acessibilidades (à Freguesia de Espinho), a malha ortogonal, os aspetos mais pittorescos da nossa freguesia, como a arte da xávega, o comércio local, a feira sema-

nal, a gastronomia, entre outros como pontos fortes e ainda a potenciar”, dá ainda nota Rui Torres. “Por outro lado o caos no trânsito e na procura de estacionamento, nomeadamente na época de verão, consideramos serem pontos fracos, e que devem ser resolvidos com zonas de estacionamento na periferia da freguesia.”

Ainda segundo o depoimento de Rui Torres ao *Jornal Defesa de Espinho*:

“Espinho sofre já com um problema de ausência de reabilitação das habitações, tendo hoje um edificado em mau estado de conservação, situação esta que consideramos hoje uma ameaça efetiva, e que deve ser encarada como uma oportunidade a curto prazo. Consideramos que a Linha do Vouga deve ser reestruturada e reabilitada, e que deve ser construída a passagem rodoviária (sob a linha férrea) a norte (Rio Largo), por forma a substituir o antigo pontão, mas também para facilitar e dar “saída” ao trânsito que existe a poente da linha férrea (a norte da Rua 15). Foi promessa da Refer, a concretização desta

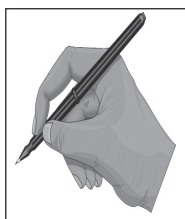
passagem, sem custos para os Espinhenses. (estando a Junta de Freguesia de Espinho totalmente documentada desta situação) A frente Azul, zona entre a Piscina e a Praia Marbelo, perderam muito nos últimos anos, e devemos recuperar e potenciar aqueles 800 metros de frente de mar e de praias.

Com a realização desta reunião foi assumido o objetivo que no processo em curso sejam partilhadas as estratégias delineadas pela freguesia, para os próximos anos, em prol do Município, e que possam ser devidamente enquadradas na Revisão do Plano Diretor Municipal de Espinho (RPDME) que pretendemos que seja um documento estratégico e dinâmico.

Estamos bastantes satisfeitos por este processo de Revisão do PDM estar em grande evolução, pois é uma ferramenta extremamente importante para o futuro de Espinho.”

“Cá estamos e estaremos para continuar a dar o nosso profícuo contributo”, concluiu o autarca.

Lúcio Alberto



OPINIÃO

DISCURSO DIRETO

Mar de Espinho

Lindo mar, lindo mar
Do Algarve até ao Minho
Todos têm de passar
Pelo lindo mar de Espinho.

Espinho cidade linda
Todos vêm cá parar
Atrás muito boa gente
Por causa do teu lindo mar.

És Rainha da Costa Verde
Lá diz teu povo com razão
Além do teu lindo mar
Tens outros polos de atração.

Mesmo juntinho ao mar
Tens hotéis e o Casino
Cafés, bares e restaurantes
E a linda praia d'Espinho.

Tens a feira semanal
Das maiores do país
Tens a Nave e as piscinas
E tens a igreja matriz.

Gosto de te ver, lindo mar
Ver ao longe os surfistas
Ver a areia da praia
Apinhado de banhistas.

Este ano tiveste um evento
Muito muito especial
Foi o futebol de praia
Com uma equipa jovial
Que nos ofereceu o título
De campeão mundial.

Quando visitares Espinho
No teu tempo de lazer
Podes ver sair a rede
E o peixinho a saltar
Porque é lindo de se ver.

Ó mar, meu lindo mar
Por ti tenho muito carinho
És o mar mais bonito
És o nosso mar de Espinho.

Esmeralda Laranjeira

Senhora do Mar

Nossa Senhora do Mar
Em Silvalde és adorada
És a padroeira dos pescadores
Ó Rainha Imaculada!

Quando os pescadores partem
Para a sua faina no mar
Levam sempre no coração
E elevam sua oração
À Nossa Senhora do Mar

Nossa Senhora do Mar
Do Bairro és Padroeira
Proteges os pescadores
És a sua Medianeira

Para manter a tradição
Da Nossa Senhora do Mar
O Desfile do Pescador
Pelas ruas vai andar

E para te agradecer
E manter a tradição
Os pescadores da Marinha
Te Adoram em procissão

Linda procissão é essa
Da Nossa Senhora do Mar
Cheia de anjinhos e andores
Com o rufar dos tambores
E cheira a perfume de flores

E durante a procissão
Faz-se a bênção ao Mar
Para abençoares Senhora
Todas as embarcações
Que para a faina vão pescar

Famílias cumprem promessas
Porque em ti confiam Senhora
És a sua Mãe do Céu
És a sua Protetora!

Senhora do Mar em Silvalde
Senhora da Ajuda em Espinho
És Padroeira dos Pescadores
Que te veneram com carinho

Esmeralda Laranjeira

Agradecimento da Comissão de Festas a S. Pedro d'Espinho

"A Comissão de Festas a S. Pedro d'Espinho 2015, consciente que o seu árduo trabalho não é mais do que gerir as vontades, apoios e contributos de tantos, por este meio, lhes agradece, mais uma vez."

Eis o introito de um comunicado de agradecimento da Comissão de Festas a S. Pedro d'Espinho 2015. "Aqui se incluem: patrocinadores, apoiantes privados e insti-

tucionais, tantos que contribuíram nos peditórios e ao milhar que fez os seus donativos em parcelas mensais."

Assim, "os sentimentos de pertença, de satisfação e orgulho nas grandiosas Festas a S. Pedro d'Espinho 2015 são legitimamente partilhados pelo povo do concelho de Espinho."

Ao longo de todo o programa religioso e do arraial, "foi um regalo ver

os espinhenses afluírem massivamente à Capela de S. Pedro d'Espinho. O nosso povo fez também jus à sua hospitalidade, acolhendo os largos milhares de forasteiros que acorrem ao concelho, a pretexto do S. Pedro d'Espinho."

Aos moradores e comerciantes da Zona de S. Pedro "acresce o agradecimento pela compreensão e forma como receberam na sua sala de visitas todos os milhares de pessoas que veneraram S. Pedro nos festejos religiosos e confraternizaram por todo o arraial."

"Por força dos factos", a Comissão de Festas a S. Pedro d'Espinho 2015 "entende como indispensável apresen-

tar publicamente o seu muito obrigado!"

O presente comunicado serve, também, para a Comissão de Festas a S. Pedro d'Espinho 2015 "apresentar as suas desculpas por não terem sido recolocadas as bandeiras publicitárias na Rua 2 após o Mundial de futebol de praia, como previamente estabelecido, ainda que por contingências que ultrapassam a comissão."

Entretanto, já está formada a Comissão de Festas a S. Pedro d'Espinho 2016 que percorrerá as ruas do nosso concelho nos próximos dias, "angariando os donativos feitos em parcelas mensais" e "contando com o acolhimento e recetividade que se têm verificado."



Tasquinhas antenses

O Largo do Souto foi palco, entre sexta-feira e domingo, de mais uma edição

das Tasquinhas em Anta - Anta em Festa, numa organização da Junta de Fregue-

sia, em parceria com as coletividades locais.

No primeiro dia do certame a animação esteve a cargo da Tuna Musical de Anta e do comediante Pedro

Neves.

No domingo atuaram o Rancho Alegria da Cercia-Espinho, Movement, Top Dance e a Banda Remédio Santo.

Grande Farmácia



DIRECTOR TÉCNICO

Manuel João Ribeiro Pais Clemente de Paiva

RUA 8, N.º 1025 - 4500 ESPINHO

Telef. 22 734 0092



Rua de Santa Catarina, 706, 3º/4º 4000-446 PORTO

T. 222 007 500 · F. 222 082 387

geral.seguros@atlas-seguros.com

www.atlas-seguros.pt

A ATLAS SEGUROS Consultores e Corretores, SA, é a nova denominação social da antiga Patris Seguros na sequência da aquisição integral da sociedade por parte do grupo GI 10.

A ATLAS Seguros integra-se assim num importante grupo que gere uma carteira de seguros de 37 Milhões de euros, mais de 15.000 Clientes e acesso a uma "International Broker Service Network" representada em mais de 130 países.

A nossa energia está focalizada em analisar, construir e gerir soluções específicas na exacta medida das necessidades dos nossos Clientes e Parceiros.

“Pica do 7” de António Zambujo

No âmbito dos concertos de verão, a Alameda 8 é cenário do espetáculo de António Zambujo, às 22 horas do próximo dia 22.

“Rua da Emenda”, o sexto álbum de originais de António Zambujo, é, afinal, “uma avenida do mundo onde coabitam as sonoridades do Brasil, França, Uruguai e do continente africano trazidas, claro está, para a dimensão portuguesa.”

“Pica do 7”, o primeiro single, é o reencontro entre

Zambujo e um dos seus mais antigos parceiros, Miguel Araújo.

Juntos, desenham o cenário do elétrico e romantizam a típica figura do revisor. Outros são os colaboradores habituais que marcam presença em Rua da Emenda - de João Monge a Maria do Rosário Pedreira, de José Eduardo Agualusa a Pedro da Silva Martins, entre outros -, uma festa onde ainda há espaço para novos encontros, como acontece

com Samuel Úria e José Fialho Gouveia, para citar alguns.

Nos quinze temas que completam “Rua da Emenda” cabem também emocionantes tributos aos talentos imortais de Noel Rosa (confirmando a paixão de António Zambujo pela música brasileira), Serge Gainsbourg (com “La Chanson de Prévert” reinventada pela magia da guitarra portuguesa), Jorge Drexler (o uruguaio que já ganhou um

ósscar), Rodrigo Maranhão e Pedro Luís (mais dois brasileiros da linha da frente).

Ao vivo, António Zambujo enche o espaço e “para” o tempo com a sua voz e guitarra, cheias de recantos e subtilezas, na companhia de músicos de exceção, dirigidos pelo seu contra-baixista e diretor musical, Ricardo Cruz. O público é convidado a participar para que, a uma só voz, ecoem as emoções dos protagonistas e sentimentos universais, a que Zambujo sabe dar vida de forma ímpar, nas suas canções.



Fotos CARLOS SALVADOR

“Deixem o pimba em paz” na abertura dos concertos de verão na Alameda 8

Bruno Nogueira em palco com Manuela Azevedo, Filipe Melo, Nuno Rafael e Nelson Cascais

“Deixem o Pimba em Paz” foi o primeiro cinco concertos agendados para animar as noites de verão em Espinho.

No palco da Alameda 8, Bruno Nogueira deu vida especial a essas canções, juntando Manuela Azevedo, vocalista dos Clã, e outros músicos que fizeram arranjos de jazz e pop, onde, de facto, eram pouco prováveis.

O pimba é unificador. Às escondidas, para não parecer mal. Seja numa festa da Quinta do Lago, seja no meio de um churrasco em Massamá, aos primeiros acordes de uma música de Quim Barreiros haverá uma debandada a correr para a pista de dança e a cantar o refrão em alegre e alta voz. Deixem o Pimba em Paz é um espetáculo de desconstrução. E já não é pouco... Com ideia original e direção de Bruno Nogueira, arranjos e direção musical de Filipe Melo e Nuno Rafael, “Deixem o Pimba em Paz” foi protagonizado na noite de sábado, na Alameda 8, por Bruno Nogueira, Manuela Azevedo, Filipe Melo, Nuno Rafael e Nelson Cascais.



O espetáculo “Deixem o pimba em paz” de Bruno Nogueira, Manuela Azevedo, Filipe Melo, Nuno Rafael e Nelson Cascais, também contou com a prestação do popular cantor Marante

Os concertos de verão na Alameda 8 realizam-se às 22 horas dos sábados até 5 de setembro, encerrando com a atuação do Real Combo Lisbonense, num cartaz que conta ainda com Carminho, António Zambujo e Diabo na Cruz

Carminho canta “Fado” com “Alma”

O cartaz dos concertos de verão na Alameda 8 é valorizado no sábado, às 22 horas, com a atuação de Carminho.

Carminho estreou-se a cantar em público aos 12 anos, no Coliseu. Convivendo de perto com algumas das figuras maiores da verdadeira essência do fado canta ocasionalmente na Taverna do Embuçado.

Após concluir o curso universitário, viaja pelo mundo durante um ano, participando em missões humanitárias na Índia, Camboja, Peru e Timor. Regressada a Lisboa, canta regularmente na casa de fados Mesa de Frades. Rapidamente começa a receber solicitações para os grandes palcos nacionais e internacionais, destacando-se ainda a sua participação no galardoado filme “Fados” de Carlos Saura.

Em 2009 edita o seu primeiro álbum “Fado” considerado “a maior revelação do fado da última década” (Time Out, 27 de maio de 2009) e dando início a uma digressão que cumpriu sessenta datas em palcos nacionais e espanhóis, sendo considerado pela conceituada revista britânica Songlines como um dos dez “Best Album”.

Tornou-se, em 2011, a Embaixadora portuguesa do programa “Youth on the Move”, a convite da Comissão Europeia. Este é também o ano de um arranque seguro de uma carreira internacional que a leva ao palco principal da Womex (World Music Expo) e a vários espetáculos no Reino Unido, França, Holanda, Moçambique e Espanha.

Com “Perdoname”, com Pablo Alborán, Carminho torna-se na primeira artista portuguesa a atingir o número 1 do top espanhol, lançando em 2012 o seu segundo álbum, “Alma”, que estreou em primeiro

lugar nos tops de venda portugueses e alcançou lugares de destaque em vários tops internacionais.

No final de 2012, após cumprir mais de noventa datas em Portugal e no estrangeiro, Carminho realiza um sonho de sempre e grava com Milton Nascimento, Chico Buarque e Nana Caymmi, resultando numa reedição de “Alma” com os três novos temas.

E 2013 foi o ano da consagração de Carminho no Brasil, confirmada pela surpreendente atuação na abertura do Carnaval de Recife e pelos concertos esgotados no Rio de Janeiro, São Paulo e um pouco por todo o país.

Em 2013, Carminho afirmou-se ainda como uma das mais internacionais artistas portuguesas, levando a sua voz aos quatro cantos do mundo, ao mesmo tempo que é distinguida em Portugal com um Globo de Ouro e com o Prémio Carlos Paredes, vendo ambos os seus álbuns atingirem a marca da dupla platina.

Já em Novembro de 2014 foi editado o terceiro álbum de Carminho, o seu “Canto”. Um “Canto” que abarca alegremente Caetano Veloso (que escreveu a letra do inédito “O Sol, Eu e Tu”) e inclui dueto com Marisa Monte e participações especiais de António Serrano, Carlinhos Brown, Dadi Carvalho, Jaques Morelenbaum, Javier Limón, Jorge Helder, João Frade, Lula Galvão e Naná Vasconcelos.

Um “Canto” que, como canção de marinheiros que o Fado também é (e sempre foi), se alimenta do mundo para moldar uma alma profundamente portuguesa - uma alma para a qual a voz de Carminho é, hoje e sempre, cada vez mais, a perfeita tradução em palavras e sons.

E, quando Carminho canta, a “Alma” e o “Fado” estão sempre lá...

Concerto imperdível de Pedro Abrunhosa no Casino Espinho

O Casino Espinho recebe, pela primeira vez, Pedro Abrunhosa para um concerto imperdível no dia 26 de setembro. Pedro Abrunhosa celebra 20 anos de uma carreira que o consagrou como um dos melhores músicos da década de 1990 e que tornou canções como “Não posso mais”, “Se eu fosse um dia o teu olhar” ou “Tudo o que te dou” intemporais. Para além dos hits de sempre, Abrunhosa dá voz ao seu último disco “Contramão”, que contou com a produção de João Bessa com os músicos do Comité Caviar e que inclui o single “Para os braços da minha mãe”.

≡ CASINO ESPINHO ≡

Bonsoir Paris
O CHARME E EMOÇÃO DA CANÇÃO FRANCESA

≡≡≡ MILA FERREIRA ≡≡≡

JOÃO BARRADAS (ACORDEÃO) | MARCOS LÁZARO (VIOLINO) | RUI MOURA (PIANO)

ANTENA 1

14 | 15 | AGO | JANTAR CONCERTO

CASINO ESPINHO

ENTRADA LIVRE

14 | AGO.
SEXTA-FEIRA

PALCO INTERIOR
DANÇAS ORIENTAIS



PALCO INTERIOR · PALCO EXTERIOR
ESPECTÁCULO
1001 NOITES

15 | AGO.
SÁBADO

21 | AGO.
SEXTA-FEIRA

PALCO INTERIOR
VIOLINO DIGITAL

22 | AGO.
SÁBADO

PALCO INTERIOR
BRUCE ALMIGHTY MOMENTUM CREW
CAMPEÃO MUNDIAL BREAKDANCE
UNBREAKABLE BBOY CHAMPIONSHIP

28 | AGO.
SEXTA-FEIRA

PALCO INTERIOR
DANÇAS ORIENTAIS

29 | AGO.
SÁBADO

PALCO INTERIOR
SILVIO, THE ROBOT DANCER
CAMPEÃO INTERNACIONAL
DANÇA URBANA POPPING

ACTUAÇÕES DIÁRIAS DE DJ GODZI



“Diabo na Cruz” na Alameda 8

A Alameda 8 será cenário de um concerto de verão Diabo na Cruz, agendado para as 22 horas do sábado de 29

de agosto.

Em 2015, o público vai passar a conhecer o terceiro disco de originais de Diabo

na Cruz. Do novo disco, já se conhecem “Vida de Estrada”, e mais recentemente “Ganhar o Dia”, músicas de avanço, que inundaram as rádios e se tornaram rapidamente em novos sucessos da banda.

O álbum sucessor dos muito aclamados “Virou!”

(2009) e “Roque Popular” (2012) é composto por onze canções peneiradas de dois anos de trabalho e chamar-se-á “Diabo na Cruz” por representar ao mesmo tempo o lugar singular onde a banda se encontra e a abertura de novos trilhos para o futuro.



Foto CARLOS SALVADOR

“Estrelas de Hollywood” no Casino Espinho

Teve lugar na Sala de Jogo do Casino Espinho, na noite de sábado, o show “Estrelas de Hollywood” para apresentação do automóvel Audi A3 que vai ser oferecido na final do Torneio de Máquinas, a 20 de dezembro de 2015.

O público teve a oportunidade de subir ao palco e tirar selfies com as “Estrelas de Hollywood”.

Teatro de revista apoia Bombeiros Voluntários de Espinho

Parte da receita do teatro de revista “Isto só visto!”, que esteve em palco no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, reverteu para a Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho.

No elenco liderado por Luís Aleluia (que se notabilizou como o “Menino Toneca”) exibiram-se Susana Cabela, Fátima Couto, Piedade Fernandes e João Rodrigo.

Cinanima com recorde de longas-metragens

Em claro crescendo, o Cinanima recebeu para seleção em recorde absoluto de 19 longas-metragens, provenientes de: Áustria, Brasil, China, Colômbia (2), Coreia do Sul, Espanha, França (3), Holanda, Hungria, Japão (2), Luxemburgo, República Checa, Roménia e Rússia (2), e exatamente 1237 curtas-metragens.

Das obras recebidas, 395 são curtas-metragens (com mais de 5 minutos até 24), 379 são filmes até 5 minutos de duração e na categoria de filme de fim de estudos e/ou filme de escola contam-se 342.

No que diz respeito à competição nacional, 23

filmes concorrem ao Prémio António Gaio – melhor filme português no concurso nacional – e 29 concorrem ao Prémio Jovem Cineasta Português, dos quais 16 são obras feitas por jovens realizadores com mais de 18 anos e 13 são filmes da autoria de crianças e jovens realizadores com menos de 18 anos.

A previsão para a 39.ª edição do Cinanima só pode ser auspiciosa, não só pelo record de longas-metragens a concurso, como também pelas aliciantes e prometedoras propostas que o Festival tem para oferecer, de 9 a 15 de novembro, em Espinho.

<http://opimpolho.no.sapo.pt> • <http://josesarmento.blogspot.pt> • <http://sarmiento-news.blogspot.pt>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmiento • 1013

O futebol é um desporto
de massas...

... é por isso
que movimenta...

... tantos
milhões????!!!...



Em Espinho,
a tradição tem um nome



ESPECIALIDADES

andrologia
anestesiologia
cardiologia
cirurgia geral
cirurgia pediátrica
cirurgia plástica
cirurgia vascular
dermatologia
endocrinologia
endocrinologia pediátrica
gastroenterologia
ginecologia
maternidade
medicina geral e familiar
medicina interna
nutrição
obstetrícia
ortopedia
ortopedia pediátrica
otorrinolaringologia
otorrinolaringologia pediátrica
pediatria
pneumologia
procriação medicamente assistida
psicologia
psicologia pediátrica
psiquiatria
terapia da fala
terapia da fala pediátrica
tratamento infertilidade
urologia

COGE

Clinica da Santa Casa - Espinho
rua da idanha (junto à Santa Casa) | Espinho



tel.: 227 330 960
www.coge.pt

Tradições, danças e cantares

Mais um festival do Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos-Céus

A edição de 2015 do Festival de Folclore dos Altos-Céus a vila de Anta, na noite de sábado, com a participação do Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos-Céus, Grupo de Danças e Cantares do Faralhão (Setúbal), Grupo Típico de Talhadas (Sever do Vouga) e Rancho Etnográfico de Santa Maria de Negrelos (Roriz - Santo Tirso), num programa com abertura especial do Grupo de Bailarinas de Dança Contemporânea - Reias.

Tratou-se de mais uma organização do Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos-Céus, fundado no primeiro dia de novembro de 1982, com a recolha das tradições, danças e cantares do fim do século XIX e início do século XX, com destaque para as rusgas, as tiranas, os viras e também as danças de roda que eram dançadas no fim do trabalho do campo ou das escapeladas.

O Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos-Céus foi admitido em 1986 pela Federação do Folclore Português e gravou um LP e uma cassette com as recolhas feitas até então. Conjuntamente com os restantes grupos do concelho, fundou em 2006 a Associação Folclore Concelho de Espinho.

O Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos-Céus reconstruiu segadas, malhadas, escapeladas e percorre anualmente as ruas da freguesia e con-

celho, cantando as Boas Festas e as Janeiras, promovendo e participando ativamente em várias ações culturais.

O Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos-Céus é atualmente composto por cerca de meia centena de elementos, exibindo trajes de "ir à missa", de trabalho, lavrador rico, feirante, romeiro, etc.



Fotos VÍTOR LANCHÇA



O Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos-Céus participa anualmente em vários festivais de folclore pelo país e já atuou no estrangeiro, com destaque para as deslocações a Toulouse e Blois (França) e Valença, Pontevedra e Corunha (Espanha) e também uma digressão pela região das Astúrias. Mas no historial do Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos-Céus realça-se a viagem ao Brasil, tendo atuado na cidade do Rio de Janeiro, onde conviveu com os emigrantes portugueses.

"Bonsoir Paris" com Mila Ferreira e tributos a Nat King Cole, Louis Armstrong e ABBA

Sexta-feira e sábado, no Casino Espinho, Mila Ferreira dá espetáculo com "Bonsoir Paris".

Dotada de uma voz poderosa e emotiva que interpreta canções como "Je Suis Malade Ne Me Quitte Pas", "La Vie en Rose", "L'hymne à L'amour" ou, ainda, "Je Ne Regrette Rien", Mila Ferreira propõe um repertório musical francês, que pode ser apreciado em duas sessões imperdíveis, com jantar no Restaurante Baccará do Casino Espinho.

Entretanto, o Casino Espinho apresenta o Tributo Nat King Cole e Louis Armstrong - um espetáculo que homenageia dois intérpretes de renome da música americana, que deixaram um legado inesquecível.

Nas noites de 21 e 22 deste mês, no Restaurante

Baccará, o jazz e o bolero convidam a um animado jantar acompanhado pelos grandes clássicos da música internacional.

A 28 e 29 de agosto, o Casino Espinho também presta homenagem (no Restaurante Baccará) ao famoso grupo sueco com o Tributo aos ABBA - um espetáculo que apresenta interpretações dos éxitos de Benny Andersson, Anni-Frid "Frida" Lyngstad, Björn Ulvaeus e Agnetha Fältskog.

Temas como "Fernando", "Dancing Queen", "Waterloo", "The winner takes it all" ou "Super Trouper" fazem parte do alinhamento, numa noite marcada pela música que, nos anos 70, contribuiu para uma popularidade acrocida do quarteto sueco.

Festa da Flor de Campo Maior

Espinho * Évora * Campo Maior

22 a 23 Agosto

INATEL Viagens
ESPINHO

Rua 25, nº 409 (Mercado Municipal de Espinho) - Espinho
tlf. 234 043 920 | tlm. 930 685 697

RNAV 4787

1960 55 ANOS 2015

Vidraria Ferreira

Ferreira & Ferreira, Lda.

VIDRO LISO | DUPLO | ANTI-REFLEXO | ANTI-FOGO E LAMINADO | ESPELHOS
TIJOLOS E TELHAS DE VIDRO | INSTALAÇÕES DE VIDROS TEMPERADOS

Rua das Fábricas, 40 - Zona Ind. Silvalde 4500-628 SILVALDE - ESPINHO
Tel./Fax: 227 340 480 • email: vidraria-ferreira@hotmail.com

Fonseca

TECIDOS - MODAS

RUA 19, N.º 275 - Telefone, 22 734 04 13 - ESPINHO

Vende-se

Terreno c/3.600m²

junto a Espinho

(Rua da Divisão - S. Félix da Marinha)

com projeto aprovado
para 10 vivendas incluindo
o projeto de arquitectura

Tlm. **914 915 733**

Alimentos que combatem o mau colesterol

O colesterol é um tipo de gordura essencial para determinadas funções vitais. O fígado é responsável pela produção de 80% do colesterol em circulação. Os restantes 20% provêm da alimentação. Por vezes, o nosso organismo aumenta a produção de colesterol, mas, na maioria das vezes, é através dos excessos alimentares que surge o excesso de colesterol no nosso organismo.

Existem dois tipos de colesterol: o "mau" - LDL, que transporta o colesterol do fígado para os tecidos onde este poderá ser utilizado e que quando está em excesso é responsável pelos depósitos de gordura nas paredes das artérias; e o "bom" - HDL, responsável pela remoção do colesterol, em excesso, do sangue e do que se encontra depositado nas artérias, transportando de volta para o fígado, onde é posteriormente eliminado.

Para se conseguir normalizar os níveis de colesterol no sangue, é fundamental fazer uma alimentação pobre em colesterol e com restrição, principalmente, de gorduras saturadas (de origem animal), que influenciam negativamente os níveis de colesterol. As gorduras insaturadas (moninsaturadas e polinsaturadas), ao contrário das saturadas, podem ter um efeito "protetor" do colesterol, poden-



Ana Rita Lopes (*)

do mesmo ajudar a aumentar os níveis do "bom" colesterol. As gorduras polinsaturadas têm um efeito positivo e acentuado na diminuição do colesterol e as gorduras moninsaturadas têm igualmente um efeito benéfico, embora menos acentuado. Para obter este efeito positivo, é necessário consumir as gorduras insaturadas em quantidades recomendadas, uma vez que o seu consumo exagerado pode resultar num efeito nocivo. As gorduras moninsaturadas estão presentes no azeite, óleos de amendoim, nas carnes de frango e as gorduras polinsaturadas, encontram-se especialmente nos óleos vegetais (girassol, milho e soja), nos cremes vegetais para barrar, nos peixes gordos, nas nozes, entre outros.

É importante ler e perceber os rótulos das embalagens, uma vez que já existem vários produtos alimentares com a indicação da informação "sem colesterol". Contudo, alguns destes alimentos não têm colesterol mas são ricos em gordura saturada, o que também eleva os níveis de colesterol. Devem ser evitados os alimentos industrializados e prontos a consumir, como produtos de salchicharia/charcutaria, enlatados e conservas.

Na lista de alimentos preferidos devem constar o peixe, carnes brancas, creme vegetal com gordura polinsaturada, laticínios magros ou com 0% de matéria gorda e queijos com cerca de 25 a 35 por cento de matéria gorda. Por outro lado, é importante evitar as carnes vermelhas, manteigas, alimentos que têm por base massas folhadas (folhados, croissants, empadas), salgados fritos (croquetes, rissóis, pastéis de bacalhau, etc.) e os queijos de pasta mole.

Os esteróis vegetais são substâncias com estrutura semelhante à do colesterol que, quando em quantidades significativas, competem no momento da absorção do colesterol, diminuindo assim o valor do colesterol no sangue. Os estudos científicos demonstram que 2g de esteróis vegetais por dia resultam, em média, numa redução de 10 a 15 por cento nos níveis de colesterol, num período de duas ou três semanas. Estes encontram-se em vários alimentos de consumo diário, como os frutos, vegetais, óleos vegetais, frutos secos e cereais.

* Coordenadora da Unidade de Nutrição do Hospital Lusíadas (Lisboa)

Prevenção nas piscinas e praias

Pais devem controlar tempo de permanência das crianças dentro de água

"A otite externa é típica do Verão por causa do contato com a água de forma mais intensa e frequente", alerta António Sousa Vieira, coordenador da Unidade de Otorrinolaringologia do Hospital Lusíadas (Porto).

"É a chamada otite do nadador, mais frequente nas crianças dos sete aos doze anos, e, normalmente, estraga as férias. Para evitar, os pais devem controlar o tempo de permanência das suas crianças dentro das piscinas e na

água da praia. Trata-se de uma inflamação do ouvido externo, que é constituído pelo pavilhão auricular (a orelha) e pelo canal auditivo externo. Na maioria das vezes tem origem infecciosa ou fúngica. As bactérias que a provocam são sobretudo o *Staphylococcus aureus* - bactéria que existe na nossa pele e fossas nasais, mas que pode causar infeções - e *Pseudomonas aeruginosa* - que se desenvolve em ambientes húmidos."

A criança poderá queixar-se de dor, sensibilidade e comichão, geralmente num dos ouvidos, audição abafada ou sensação de bloqueio do ouvido, e febre nos casos mais graves.

"No caso de otites externas de repetição, é ne-

cessário arranjar soluções que vão repelir a água, como duas ou três gotas de óleo de amêndoas doces ou vaselina antes de ir para o banho", alerta ainda o especialista. "Os tratamentos são, na maioria das vezes, de aplicação tópica: gotas ou acidificantes da pele. No entanto, se existirem infeções, poderá ser necessário usar anti-inflamatório, antibióticos ou antifúngicos. A consulta de um especialista é determinante para um diagnóstico acertado e tratamento adequado."

A criança deverá evitar nadar ou colocar a cabeça debaixo de água enquanto a infeção não tiver passado. "Se tomar banho de chuveiro, deverá evitar que a água se introduza diretamente no ouvido."

(Defesa da) SAÚDE

Pais podem ajudar a diagnosticar escoliose

A escoliose é uma doença da coluna vertebral que se verifica quando ocorre um desalinamento das vértebras. Esta deformidade consiste na alteração das curvaturas nos vários planos da coluna, tem um grande impacto na imagem e na qualidade de vida do indivíduo e geralmente provoca uma assimetria no tronco. Embora em regra seja mais evidente um desvio da coluna para um dos lados, a escoliose é uma deformidade tridimensional da coluna, com rotação e desvios em vários planos.

As duas formas mais comuns de escoliose são a degenerativa (que resulta do desgaste de uma coluna previamente saudável) e a idiopática, que surge habitualmente na adolescência e não tem uma causa conhecida.

A doença pode manifestar-se em qualquer idade, desde bebés a adultos, mas é mais frequente depois dos 10 anos e no sexo feminino. A progressão da escoliose verifica-se habitualmente na fase de maior crescimento, entre os 10 e os 15 anos.

Os ombros a alturas diferentes, uma das ancas levantada em relação à outra ou a existência de uma cintura desigual são alguns

dos sintomas aos quais deve ser dada especial atenção e que podem indicar uma escoliose. Para além destes sinais, a doença pode manifestar-se ainda através da inclinação do corpo para um dos lados ou da identificação da saliência das costelas de um dos lados, especialmente quando se dobra o corpo.

A escoliose idiopática habitualmente não provoca dor e na maioria dos casos, as amplitudes das curvas são ligeiras e não necessitam de tratamento. Contudo, uma vez detetada, deve ser seguida por um médico especialista. A escoliose idiopática atinge 2 a 3 por cento dos adolescentes e a progressão das curvas é muito mais frequente no sexo feminino. Contudo, só cerca de 1 em cada 5000 casos evoluem a ponto de uma cirurgia ser necessária.

Grande parte dos casos de escoliose idiopática são detetados pelos pais, professores, treinador desportivo ou médico assistente, que notam uma assimetria nos ombros, cintura ou tronco.

As escolioses com menos de 20-25 graus exigem apenas uma vigilância regular até à conclusão do crescimento da coluna



Paulo Pereira (*)

vertebral. Em escolioses com uma curvatura entre os 20-25 e os 40-45 graus em adolescentes que ainda não terminaram o seu crescimento, o uso de um colete pode ser recomendado para tentar impedir o agravamento da curva.

A cirurgia destina-se essencialmente às escolioses mais graves, com curvaturas acima dos 40 graus. A cirurgia consiste na correção do alinhamento e na fusão das vértebras que estão desviadas, evitando a progressão da escoliose e o surgimento de problemas associados - problemas cardíacos, pulmonares, neurológicos e dor.

* Neurocirurgião e coordenador da campanha Pais podem ajudar a diagnosticar escoliose

A importância da escolha individualizada dos regimes para maximizar a cura

Nos tempos recentes houve uma evolução notável no acesso ao tratamento da Hepatite C crónica, com uma expectativa de cura acima dos 90%.

Cerca de 4.000 doentes estão já inseridos no portal da Hepatite C (HEPC), no site do INFARMED, e a maioria em tratamento ou em vias de iniciarem o mesmo.

E isto é fantástico!

Sendo tudo isto verdade, é também verdade que a solução disponível não cobre as necessidades de todos os doentes. Gerou-se um pouco a sensação de estarmos perante uma "panaceia" mas a verdade é que cada doente representa uma situação específica e, como tal, "one size does not fit all". Como em muitas das áreas da medicina, há que escolher o regime terapêutico, de forma individualizada, por forma a potenciarmos a sua ação. O objetivo é curar!

Existem diversos parâmetros que devem ser tidos em conta na escolha da melhor te-

rapêutica para cada doente. A saber: o tipo de vírus (genótipos); o estadió da doença (grau de fibrose, cirrose); o perfil de resposta a terapêuticas anteriores (por exemplo "maus" respondedores: nulos, parciais, recidivantes, etc); existência de co-morbilidades (por exemplo o compromisso renal, as coinfeções, etc); terapêutica concomitante que possa interagir com o tratamento HCV (por exemplo os fármacos utilizados no controlo da insuficiência cardíaca, fármacos utilizados no controlo da acidez gástrica, etc.).

As razões que sustentam a importância de podermos escolher entre diferentes opções terapêuticas prendem-se com o nosso objetivo principal: curar!

Curar "à primeira" - o tratamento de doentes não é uma opção que apresente resultados ao nível do que consideramos aceitável atualmente. No recente Congresso da EASL (European Association for the

Study of the Liver), os dados de retratamento ficam muito aquém dos 90% referidos.

Evitar a seleção de resistências (tópico que vai emergir rapidamente). Estas resistências poderão surgir se não adequarmos o regime ao perfil específico do doente (de acordo com os parâmetros acima referidos), originando um grupo de doentes muito difíceis de tratar.

A norma da Direção-Geral da Saúde, recentemente publicada, ilustra bem aquilo que norteia a comunidade científica: a evidência científica. Nesse documento estão todos os regimes terapêuticos, em função da evidência apresentada para cada perfil de doente. A tal escolha individualizada.

Como médico, e sei que esta é a opinião de todos os membros da Sociedade Portuguesa de Gastrenterologia, no mundo ideal, gostaríamos de dispor das várias opções aprovadas pela EMA, para nesta oportunidade histórica proporcionarmos a melhor hipótese de cura a todos, sem exceção, à primeira tentativa.

Guilherme Macedo
(Diretor do Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar de São João - Porto)

(Defesa da) SAÚDE

“Vamos tudo fazer para deixar marcas para o futuro”



António Pinto de Oliveira sucede a Mafalda Vale na presidência do Rotary de Espinho



Juntamente com figuras do movimento rotário, o autarca Rui Torres testemunhou a transmissão de mandatos presidenciais no Rotary de Espinho

Perante cerca de meia centena de rotários, incluindo representantes dos clubes de Aveiro, Ovar, Sandim, Sever de Vouga, Santa Maria da Feira, Porto Foz, Vila Conde e Vila Nova de Gaia (clube padrinho) e convidados, com especial referência para Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, o Rotary de Espinho procedeu a mais uma transmissão de mandatos presidenciais, tendo Mafalda Vale dado assim o seu lugar a António Pinto de Oliveira.

Após discurso de despedida de Mafalda Vale e a troca oficial de mandatos, seguiu-se o jantar no Hotel PraiaGolfe. Da parte do representante do clube padrinho do Rotary de Espinho, o past-governador rotário Artur Lopes Cardoso, do autarca Rui Torres) e do representante do governador distrital rotário, António Castro (do RC Ovar), houve a promessa do melhor apoio e parcerias no respeitante ao futuro, para tomar viável a ajuda à comunidade carenciada espinhense.

“Há dois anos atrás, na transmissão de tarefas do ano rotário de 2013/2014, o meu segundo ano de presidência, e após solicitar aos companheiros do clube companheirismo, compreensão e entejuda, afirmei que se surgisse algum gelo ou iceberg pela frente do nosso barco, deveríamos ter coragem e discernimento para em pouco tempo nos transferirmos para um navio quebra-gelo, para que de seguida nos leve a bom porto”, recordou o presidente entrante, António Pinto de Oliveira. “Posteriormente, se constatou que nada disto sucedeu. Houve determinação, empenhamento e engenho por parte dos então oito elementos ativos do Rotary de Espinho. Mas no ano rotário que findou (2014/2015), o Rotary de Espinho foi assaltado uma vez mais por dificuldades. E quer a então companheira presidente Mafalda Vale, quer eu próprio, como presidente em exercício nos últimos três meses, não conseguimos que o clube não fosse alvo de perdas de algumas personalidades muito úteis ao clube.”

“Nesta reunião festiva, hoje o presente é já futuro de grande esperança para que possamos trabalhar”, acrescentou António Pinto de Oliveira. “Não me constrange nem amedronta aqui dizer-vos que o Rotary de Espinho apenas tem associados ativos para preenchimento do seu Conselho Diretor (seis elementos). Mas temos da parte do companheiro governador distrito 1970, António Vaz, palavras de incentivo.”

Na opinião de António Pinto de Oliveira, um clube

rotário “deve conhecer-se a si próprio muito bem e deve trabalhar fazendo apenas o que lhe é possível concretizar, como que aconselhando a não se ser demasiado ambicioso.”

Por isso...
“Pede-se um trabalho profícuo em prol dos outros e até do próprio movimento rotário. É que seja

gratificante para nós, mas que seja incansável em todos os dias do ano, para que mais tarde não tenhamos arrependimento. Arrependimento de não termos feito coisas, ou eventos que teríamos sido capazes de realizar. E as realizações que sejam de modo a deixar-se uma marca para o futuro do mundo. Então e

desta forma nós ficaremos orgulhosos de nós próprios, acrescento eu. Não por vaidade pessoal, não por sentirmos que afirmamos a nossa personalidade. Não, de modo nenhum; mas sim para sentirmos que fomos úteis a quem necessitou de nós, e nos entregamos a causas que deixaram rasto e sinais (a tal oferta de pre-

sente ou marca para o mundo) de forma sustentável ou mesmo para todo o sempre.”

“O que nós falamos amanhã pode não ser recordado”, registou o presidente entrante do Rotary de Espinho. “O que nós escrevemos ou deixamos visível e palpável mais facilmente será observado, lembrado e até abençoado pelo seu resultado útil inquestionável.”

Nesta perspetiva, o Rotary de Espinho propõe-se então a centrar “a nossa atenção e preocupação” em aspetos primordiais.

Assim, será reforçada “a divulgação de Rotary e tudo o que lhe diz respeito, dentro do clube (com palestras por companheiros e outros versando temas de Rotary) e fora dele (na população e dentro de associações, sociedades e nas próprias autarquias, no sentido de criar mais proximidade e desta forma a melhor expansão e conhecimento do movimento rotário).”

“Só a partir daqui se poderão conquistar futuros candidatos a rotários”, frisou António Pinto de Oliveira.

“É urgente melhorar o campo das relações públicas do Rotary de Espinho e o quadro social do clube”, deu também nota, disponibilizando, entretanto, a colaboração com o Sector Social da Igreja, “com ajudas financeiras para alimentos, com periodicidade de três em três meses.

“Pretendemos desenvolver o projeto de subsídio distrital, com o apoio da Rotary Foundation, de outros clubes (Sever do Vouga) e empresas privadas (já temos garantia de 750 euros de duas instituições de Espinho), para ajudar cinco famílias durante cinco meses em alimentação, remédios, ou água e energia elétrica. Participaremos na iniciação de projeto de subsídio global, conjuntamente com o nosso clube padrinho, de Vila Nova de Gaia (por seu convite) e os outros três clubes afilhados (Gaia Sul, Feira e Sandim), para a construção de uma creche infantil numa roça de S. Tomé e Príncipe. Continuaremos a dar apoio aos excelentes alunos do concelho de Espinho com entrega de diplomas de mérito aos melhores. Manteremos o propósito de homenagear um profissional de excelência. Iremos desenvolver e efetivar passeios culturais no país e eventos musicais com apoio do Casino de Espinho e da Solverde. Continuaremos a colaborar com a Fundação Portuguesa de Cardiologia.”

“Rotary é vida e é respeito, para ser dádiva”, concluiu António Pinto de Oliveira. “Vamos tudo fazer para deixar marcas para o futuro.”

Necessidades educativas especiais no pré-escolar

Um estudo, fruto da parceria entre o Ministério da Educação, o ISPA - Instituto Universitário e a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, avaliou o estado da educação pré-escolar no país. Cerca de 500 educadores das redes pública e privada (com e sem fins lucrativos) participaram no estudo. Foram ainda observados diretamente 25 jardim-de-infância. A avaliação destas instituições que fazem parte de uma rede nacional do pré-escolar permitiu a identificação das necessidades sentidas pelos educadores de infância no exercício das suas funções, bem como uma reflexão aprofundada sobre as necessidades da rede do ensino pré-escolar em Portugal.

O estudo concluiu que as salas do pré-escolar, em Portugal, são em média frequentadas por 19 crianças, na sua maioria com várias idades, e que 37,5% destas salas têm crianças com necessidades educativas especiais. Esta percentagem apresenta-se bastante inferior nas escolas privadas com fins lucrativos e é mais representativa na rede privada sem fins lucrativos. Além disso, em quase metade das salas participantes (48,5%), os educadores referiram a existência de pelo menos uma criança com problemas de comportamento e/ou desenvolvimento.

Outro dos pontos analisados foi o conhecimento e prática das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, sendo que os educadores revelaram que consideram estas orientações uma “boa referência para práticas de qualidade e um bom guião para competências a desenvolver”. Contudo, foram salientados por estes profissionais aspetos menos positivos como a fraca articulação com os objetivos e estratégias do 1.º ciclo e a necessidade de indicações mais específicas ao nível da avaliação na educação pré-escolar.

Em relação à transição para o 1.º ciclo do ensino básico, o trabalho de preparação passa muito por conversas com as crianças e na transmissão de informação ao professor do 1.º ciclo. As estratégias que envolvem conjuntamente os educadores, os professores e os pais continuam a ser pouco utilizadas.

Poveiros superam tigres no Campeonato de futebol de praia

O futebol de praia do Sporting de Espinho perdeu 2-3 ante o Varzim, no campo da espinhense Praia da 37, em jogo do Campeonato Nacional - Zona Norte. A experiência poveira prevaleceu face à ansiedade a ansiedade dos jogadores tigres.

Tiago Oliveira e Rúben Ferreira deram vantagem ao Varzim, mas Ricardo Passos apontou dois golos. No entanto, Álvaro Milhazes selou o resultado.

Com a dupla técnica Manuel Correia e Carlos Canelas, o Sporting de Espinho alinhou com Nuno Anselmo, Pedro Silva, André Pinto, Bruno Silva e Ricardo Passos; suplentes utilizados Pedro Figueiredo, Paulo Silva, Carlos Marques, Ismael Pereira e Diogo Marques.

II LIGA

1.ª jornada - Resultados

Olhanense-Benfica B	1-1
Gil Vicente-Mafra	1-1
Penafiel-Leixões	0-0
Sporting B-Feirense	0-0
Ac. Viseu-Farense	1-0
V. Guimarães B-Santa Clara	0-1
Disp. Aves-Sp. Covilhã	0-1
UD Oliveirense-Oriental	0-3
Chaves-SC Braga B	2-2
Atlético CP-Freamunde	1-0
Varzim-Famalicão	1-2
FC Porto B-Portimonense	1-2

Classificação

	P	J	V	E	DM-GS
Oriental	3	1	1	0	3-0
Portimonense	3	1	1	0	2-1
Famalicão	3	1	1	0	2-1
Atlético CP	3	1	1	0	1-0
Santa Clara	3	1	1	0	1-0
Sp. Covilhã	3	1	1	0	1-0
Ac. Viseu	3	1	1	0	1-0
SC Braga B	1	1	0	1	2-2
Benfica B	1	1	0	1	1-1
Mafra	1	1	0	1	1-1
Chaves	1	1	0	1	2-0
Olhanense	1	1	0	1	1-1
Gil Vicente	1	1	0	1	1-1
Penafiel	1	1	0	1	0-0
Feirense	1	1	0	1	0-0
Leixões	1	1	0	1	0-0
Sporting B	1	1	0	1	0-0
Varzim	0	1	0	1	1-2
FC Porto B	0	1	0	1	1-2
V. Guimarães B	0	1	0	1	0-1
Freamunde	0	1	0	1	0-1
Disp. Aves	0	1	0	1	0-1
Farense	0	1	0	1	0-1
UD Oliveirense	0	1	0	1	0-3

Próxima jornada

Mafra-Sporting B
Benfica B-Penafiel
SC Braga B-Gil Vicente
Famalicão-Olhanense
Farense-UD Oliveirense
Freamunde-Varzim
Portimonense-Ac. Viseu
Leixões-Atlético CP
Feirense-Disp. Aves
Oriental-V. Guimarães B
Santa Clara-FC Porto B
Sp. Covilhã-Chaves

Ministro dá empate ao futebol do Sporting de Espinho na apresentação do Vilanovense



O Sporting Clube de Espinho deu boa conta de si no primeiro jogo-treino da pré-

época visando o Campeonato da I Divisão da Associação de Futebol de Aveiro.

A equipa de António Cerqueira logrou um empate na apresentação do

Vilanovense, na sexta-feira. O Vilanovense inaugurou o marcador aos 48 minutos,

por intermédio de Campota, mas o tigre Ministro igualou aos 63 minutos.

O primeiro sistema tático, um arrojado 4x2x1x3, parece querer avisar a navegação que o Sporting Espinho não se irá encolher perante nenhum adversário. Alguns aspetos de jogo ainda deverão ser corrigidos, nomeadamente alguma permeabilidade defensiva pelas alas mas estas próximas semanas deverão servir para isso mesmo: afinações.

A disponibilidade competitiva dos jogadores do Sporting de Espinho afigura boas perspetivas para a época de 2015-2016.

No Estádio Parque Soares dos Reis, em Vila Nova de Gaia e sob arbitragem de Alfredo Costa (AF Porto), o Sporting de Espinho apresentou inicialmente a seguinte equipa:

Rui Pedro; Pipa, Fábio Gonçalves, Bruno Gomes e Diogo; Rui Silva e Rui Lopes; Carlos Manuel; Rui João, Paulinho e Lima.

Suplentes utilizados: Bruno, Renato, Ministro, André, Bruno Resende, Guga, Mauro, Júlio Coronel, Jojó, Sanguedo, Kaká e Neto.



Andebol de praia na Arena Cavalinho - Praia Marbelo

Decorreu no fim de semana o evento "60 horas de Andebol de Praia - Espinho" na Arena Cavalinho - Praia Marbelo.

As equipas começaram a chegar às areias de Espinho, ocupando quer os dois campos de jogos para o warm up day, quer a zona de descanso, onde as tendas foram sendo montadas para aguentar as 3 noites do evento mais aguardado do ano pelos andebolistas nacionais, e não só, visto que participaram vários atletas das mais diversas modalidades, que mais uma vez vieram de todos os cantos de Portugal para dar cor a esta festa.

Quando a competição começou na sexta-feira, com 88 equipas inscritas em sete escalões (desde iniciados até seniores, masculinos e femininos), os 186 jogos eram o



desafio seguinte, daquele que é sem dúvida alguma o maior, como se pode comprovar pelo crescente número de equipas participantes, e mais espetacular evento de andebol de praia da Europa e único no mundo pelas suas características de "non stop playing".

A competição decorreu num grande clima de fair play, sendo de realçar o exce-

lente desempenho das equipas de arbitragem que foram formadas pelas próprias equipas participantes, divertimento e competitividade salutar.

"Fica então uma certeza e uma dúvida", segundo a organização. "Estamos perante o maior evento de praia do país, mas será que no futuro 60 horas serão suficientes?"

Entretanto, para a histó-

ria ficam os vencedores desta 14.ª edição:

Prémio Fair Play - All Black BH.

Seniores masculinos - 1.º EFE Os Tigres; 2.º Sempre a Rasgar; 3.º Beach Kings, Melhor jogador - Pedro Pinto (Espinho Andebol).

Melhor guarda-redes - Tiago Sousa (EFE Os Tigres). Juniores masculinos - 1.º Os Abel; 2.º Beach Kings; 3.º Esponja Team.

Melhor jogador - Gustavo Carneiro (Forrasteiros).

Melhor guarda-redes - Pedro Silva (Beach Kings).

Juvenis masculinos - 1.º EFE Os Tigres; 2.º Sharks; 3.º Os Gatões.

Melhor jogador - João Póvoa (EFE Os Tigres).

Melhor guarda-redes - Rui Leite (Sharks).

Iniciados masculinos - 1.º Mini Gentlemens; 2.º EFE Os

Tigres A; 3.º EFE Os Tigres B.

Melhor jogador - Gonçalo Tavares (EFE Os Tigres).

Melhor guarda-redes - Ruben Silva (Mini Gentlemens).

Seniores femininos - 1.º Ovelhas Negras; 2.º Tendagerous; 3.º EFE Os Tigres.

Melhor jogadora - Mariana Neves (EFE Os Tigres).

Melhor guarda-redes - Juce Cabral (Tendagerous).

Juvenis femininos - 1.º Yellowkura; 2.º Lislocas; 3.º As Vegetas.

Melhor jogadora - Marta Sobral (Yellowkura).

Melhor guarda-redes - Madalena Silva (Lislocas).

Juvenis femininos - 1.º Just 4 Fun; 2.º Batovelo; 3.º Somos Meme Giras.

Melhor jogadora - Ângela Pessoa (Batovelo).

Melhor guarda-redes - Maria Antunes (Just 4 Fun).



Concurso dos Órgãos de Informação n.º 34/2015 de 23/08/2015. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. AROUCA - BENFICA	2
2. SPORTING - P. FERREIRA	1
3. BOAVISTA - TONDELA	1
4. ESTORIL - MOREIRENSE	1
5. NACIONAL - U. MADEIRA	1
6. V. GUIMARÃES - BELENENSES	1
7. AC. VISEU - BRAGA B	1
8. CHAVES - FAMALICÃO	1
9. ATLÉTICO - BENFICA B	1
10. GIL VICENTE - SP. COVILHÃ	1
11. VARZIM - LEIXÕES	1
12. A. BILBAU - BARCELONA	2
13. EVERTON - MANCHESTER C.	2

Busto de leão dá ar de imponência

Leões Bairristas festejam 39 anos

O clube Leões Bairristas assinalou na sexta noite de agosto, com pompa e circunstância, 39 anos de atividade, com uma sessão solene que decorreu no salão nobre da sede social, antecedida da inauguração do busto de um leão, com fogo-de-artifício e os adeptos radiantes pela novidade que confere mais imponência à coletividade e esteticamente valoriza a zona do bairro silvaldense. Na qualidade de presidente da Direção, Moisés Lima não escondia a emoção, sob o testemunho dos autarcas Pinto Moreira e Marco Gastão. As homenagens e os discursos sucederam-se e o plantel de futebol popular foi apresentada, assim como a equipa técnica.

De facto, a inauguração da estátua-símbolo do clube foi a primeira e sonante nota do programa festivo do aniversário que se aproxima das quatro décadas. Mas havia mais registos (a par das habituais distinções a associados, atletas e dirigentes). Por isso, a troca de galardões foi animada...

O presidente do clube, Moisés Lima fez questão de registar com agrado o regresso do patrocinador principal da equipa de futebol, Marco Gastão, valorizando também os apoios dos restaurantes Casa Maragato e o restaurante Terra&Mar. O presidente do clube aniversariante congratulou-se com o retorno de Marco Gastão ao seio dos Leões Bairristas, após discórdias e desavenças ocorridas em mandatos diretivos anteriores. Moisés Lima constatou que Marco Gastão tem-se preocupado em manter uma postura equidistante com todos os clubes da vila de Silvalde, face ao seu exercício da presidência da Junta de Freguesia, mas "o seu clube é o nosso; é sócio e adepto fervoroso dos Leões Bairristas!"

Moisés Lima tecu também rasgados elogios a Pinto Moreira. "O presidente da Câmara Municipal de Espinho tem feito tudo o que está ao seu alcance para ajudar o nosso clube."

O presidente dos Leões Bairristas recordou os tempos de Pinto Moreira como jogador de futebol popular, envergando a camisola da Associação de Esportistas. "Mas não tinha lugar na equipa dos Leões Bairristas, porque é preciso ser-se muito bom jogador para jogar na nossa equipa!" Contudo, "como presidente da Câmara só temos a agradecer todo o apoio que nos tem dado."

Moisés Lima também elogiou Rui Moreira no regresso à liderança da equipa técnica.

Por seu turno, Marco Gastão também não con-

teve a emoção resultante das palavras de apreço que lhe foram endereçadas pelo presidente do clube. "O meu regresso aos Leões Bairristas não foi fácil devido a situações que me magoaram no passado recente, mas aqui estou de corpo e alma para ajudar o clube a recuperar o seu

estatuto de campeão!"

Entretanto, José Teixeira, presidente da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, deixou uma mensagem de uma época de fair play e de competição empolgante.

Antes do bolo de aniversário, Pinto Moreira

ainda deixou uma nota de congratulação pelo registo de 39 anos de atividade dos Leões Bairristas, destacando o desempenho social e desportivo na zona silvaldense da Marinha, em particular, e no concelho de Espinho, em geral.

Lúcio Alberto



Paços de Brandão e Ermesinde no Torneio Comendador Manuel Violas

Agendado para 29 de agosto, às 16 horas, o Torneio Comendador Manuel de Oliveira Violas será disputado por Sporting de Espinho, Ermesinde e Paços de Brandão.

Trata-se de um torneio com três jogos de 45 minutos cada e serve de teste (final) para o futebol sénior do Sporting de Espinho que irá competir a partir de setembro no Campeonato Distrital de Aveiro.

Voleibol tigre renova com Miguel Maia e Filipe Vitó

O treinador Filipe Vitó e o jogador Miguel Maia renovaram com o voleibol sénior do Sporting de Espinho.

Miguel Maia comprometeu-se com o clube por mais uma época.

ANTA (Rua do Cruzeiro, n.º 434)

† José Moreira Rodrigues

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, noras, genro, netos e restante família vêm agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.



Anta, 13 de Agosto de 2015

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

ANTA - ESPINHO

† José António Ferreira Alves

Missa do 9.º Aniversário

Sua esposa, filhos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, dia 21, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

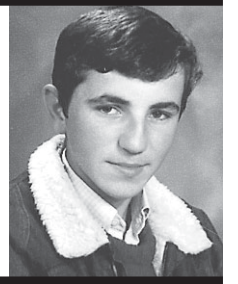


Anta, 13 de agosto de 2015

† António Paulo Pinto da Cruz

27 anos de eterna saudade

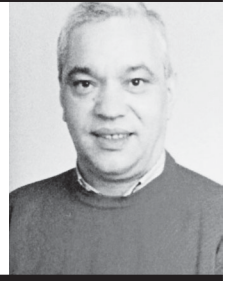
Seus pais, irmã, irmãos, cunhadas e sobrinhos, participam que serão celebradas missas pelo seu eterno descanso, dia 14, sexta-feira, às 19 horas, e dia 15, sábado, às 11 horas, ambas na Igreja Paroquial de Anta. Agradecem desde já reconhecidamente às pessoas que se dignarem assistir a estas celebrações.



† Arménio Ribeiro Resende

Agradecimento e Missa de 7.º Dia

A família vem agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa de 7.º dia será celebrada dia 15, sábado, pelas 9 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.



† Mafalda Catarina Pinto Maia

Missa do 2.º Aniversário do Falecimento

(dia 18 de agosto, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho)

Missa de Aniversário Natalício

(dia 30 de agosto, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho)

O tempo passa e nós sem "TI". E já passaram dois anos de ausência da nossa PRINCESA que partiu numa viagem sem regresso. A dor é muito grande filha, a Saudade muito maior, mas temos uma certeza: "MAFALDA" Tu és única. Uma num milhão ... de milhões. E sabes que te amamos como se fosses a única filha que alguma vez tenha existido. Como foi possível termos uma filha tão linda, tão inteligente, tão sensata, tão amiga e com bom coração e tão preocupada com os outros? Tão imprevisível... Tão cheia de curiosidade... Tão inventiva... Mas que mistura de GENES deu origem a uma tal "COMPLEXIDADE" que és "TU", AMOR da NOSSA VIDA. "Amamos tanto a nossa princesa".

Mãe e Pai

Rosinha, Jorge Maia e restante família

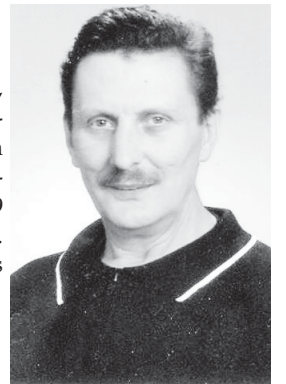


FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† José Luís Fernandes Bártolo

Missa de 30.º Dia

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.



Espinho, 13 de agosto de 2015

Maria Augusta Fernandes Duarte - mãe

Amélia Maria Fernandes Bártolo - irmã

Luís Pereira Bártolo - pai

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

SILVALDE

† Ana Maria Dias Mano

Agradecimento e Missa de 7.º Dia

Seus filhos, genro, netos, irmãos e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, bem como àqueles que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Participam que será celebrada missa de 7.º dia, em sufrágio da sua alma, hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Capela Nossa Senhora do Mar - Silvalde. Antecipadamente renovam os agradecimentos a todos quantos se dignem assistir a esta Eucaristia.

Silvalde, 13 de agosto de 2015

Maria Manuela Dias Pinho - filha

José Paulo Dias Pinho - filho

Manuel António Veiga da Rocha - genro

Jorge Filipe de Pinho Alves - neto

Miguel Angelo de Pinho Alves - neto

Martim Veiga da Rocha - neto



AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74

ANTA - ESPINHO (Rua da Congosta)

† D. Gracinda da Silva Rocha

Agradecimento e Missa de 7.º Dia

Seu marido, filhos, nora, netos, bisneto e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada sexta-feira, dia 14 de agosto, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem nesta Santa Eucaristia.

A família

Anta, 13 de agosto de 2015



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173

ESPINHO (Rua 2, n.º 811)

† Ilídio Soares da Silva

(O Benfiquista)

Missa do 3.º Aniversário do seu falecimento

Sua esposa, filhos, genro, netos, bisneta e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 20, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Espinho, 13 de agosto de 2015

D. Maria de Jesus Ribeiro - esposa

Joaquim Fernando Ribeiro da Silva - filho

D. Maria Margarida Ribeiro da Silva - filha

José Augusto Ribeiro da Silva - filho

Genro, netos, bisneta



SILVALDE

† Albertina Bernardes Pereira

Agradecimento

Sua filha, genro, neta e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, bem como àqueles que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Agradecemos também a todos quantos compareceram à missa de 7.º dia.

Silvalde, 13 de agosto de 2015

Glória Paula Bernardes Ferreira - filha

Manuel António Casaca Ribeiro - genro

Ana Rita Ferreira Ribeiro - neta



AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74

ANTA - ESPINHO (Rua do Pinhal)

† D. Rita Pereira de Oliveira

Agradecimento e Missa de 7.º Dia

Seu filho, noras, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada terça-feira, dia 18 de agosto, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem nesta Santa Eucaristia.

A família

Anta, 13 de agosto de 2015



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173

VILA DE NOGUEIRA DA REGEDOURA

† D. Maria José do Couto Alves

Agradecimento

Seu marido, filhas, genros, netos e neta vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar no funeral e missa de 7.º dia da saudosa extinta, assim como a todos aqueles que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

Vila de Nogueira da Regedoura, 13 de agosto 2015



FUNERÁRIA RIOS, LDA. - 4500-704 NOGUEIRA DA REGEDOURA

Rusga de São Pedro (en)canta e dança desde junho de 2010

“O avental é o reflexo artístico da alma da mulher vareira” e o repertório resgatado do valioso espólio de autores espinhenses



A Rusga de São Pedro é um projeto de base cultural que deu os seus primeiros passos a 29 de junho de 2010, por iniciativa de um conjunto de pessoas interessadas em preservar a memória, os costumes e a identidade da comunidade piscatória espinhense.

O centro da atividade do grupo localiza-se na Capela de São Pedro, que tem como particularidade o facto de ter sido construída voltada para o mar, permitindo assim ao sacerdote o privilégio de usufruir do encanto “do nosso mar” enquanto celebra a missa.

As nossas apresentações são inspiradas nas tradições populares das gentes do mar, que da arte xávega retiravam o seu sustento.

Sob a direção artística de Irene Vieira, o repertório do grupo é composto essencialmente por marchas, viras e chulas, temas estes resgatados do valioso espólio de autores espinhenses. São de salientar o poeta Carlos de Moraes e o maestro Fausto Neves, que deixaram um importante legado de composições que retratam Espinho como a “Rainha da Costa Verde”.

“Cantamos e dançamos o mar, veneramos São Pedro e Nossa Senhora D’Ajuda, padroeira da cidade. Exibimos trajes antigos e atuais, sendo o avental a peça de vestuário que se destaca pela sua forte carga simbólica. O avental é o reflexo artístico da alma da mulher vareira. Para além do imenso prazer que cada um de nós retira das atuações e do convívio, não esquecemos jamais a missão que tanto nos orgulha: mostrar às novas gerações as origens sofridas das nossas gentes, as raízes das suas tradições e o percurso evolutivo da população espinhense.”

Festa do Pescador em Silvalde

A Festa do Pescador realiza-se de 14 a 17 de agosto, com espetáculos às 22 horas, no Bairro Piscatório, com muita animação e insufláveis todos os dias, gratuitos, para as crianças. As coletividades desportivas, recreativas e culturais e os artesãos silvaldenses juntam-se para celebrar a excelência do mar e da arte xávega. Músicos convidados,

tasquinhas com petiscos variados, trajes piscatórios, insufláveis gratuitos e muita animação durante os dias da iniciativa da Junta de Freguesia de Silvalde.

Na sexta-feira atua a Bosa Nova e no sábado os Irmãos Leais; no domingo é a vez do Duo Mar Calmo e Paulo Sérgio e na segunda-feira da Bandaneia.

Editorial

Lúcio Alberto

O que é preciso é fazer alguma coisa!

Depois de ter televisionado (assim como a RTP) Espinho, com programas diários, no decurso do Mundial de futebol de praia, o Porto Canal voltou à cidade espinhense para projetar, através da televisão por cabo, as vivências, os valores, o património sociocultural, as atividades socioeconómicas, os recursos naturais, as estratégias e as respetivas ativações de todos os quadrantes que corporizam e dimensionam a cidade e o concelho.

Agosto é (aparentemente mais do que julho) o mês dos emigrantes, ou seja a oportunidade de quem labuta extramuros retornar às raízes para o justo descanso, aproveitando-se o ensejo do veraneio e do (curto mas motivador) retomar de laços de confraternização com familiares e amigos. E assim a saudade é atenuada, enquanto a terra dá nota orgulhosamente das suas referências identitárias (do passado e do presente) mediante a realização de eventos diversificados e atrativos por todo o concelho, de lugar em lugar, de freguesia em freguesia.

Um cartaz “coletivo” que também é direcionado para os turistas nacionais e estrangeiros. Estará Espinho ainda aquém do que se afigura ideal para se projetar como referência turística de primeiro plano (comparativamente até com os tempos áureos de quando ostentava o título de Rainha da Costa Verde)? Sim, talvez... Mas o que é preciso é fazer alguma coisa! E alguns (bem ou mal) já o fazem...



Festa do Emigrante Vareiro na Praia de Paramos

Numa organização da Associação Paramos em Movimento, o lugar da Praia de Paramos é cenário da edição de 2015 da Festa do Emigrante Vareiro, a rea-

lizar de 13 a 16 de agosto.

Nesta quinta-feira (22 horas) atua o grupo Diapasão e na sexta-feira (22 horas) a Artmedia Band. No sábado (11h30) há missa de homenagem ao emigrante e vareiro, na Capela, prosseguindo o cartaz às 22 horas com o Duo

JJ e Paulo Fernandes. No domingo (10 horas), aula de zumba com Marta Dias, (19h30), jantar de convívio no Restaurante Casarão do Emigrante, encerrando o programa com Jorge Bandeira e Fernando Rocha (22 horas).